



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 51ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de agosto de 2018, com início às nove horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Ofício nº 12/2018 da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo, informando sobre alteração da data das reuniões da Comissão; Projeto de lei nº 103/2018; Projeto de lei nº 104/2018; Projeto de Resolução nº 11/2018; Emenda nº 2/2018 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Ofício nº 231/2018, informando sobre a retirada e arquivamento do Projeto de Lei Complementar nº 2/2018; Parecer nº 121 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 77/2018; Parecer nº 135 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 74/2018; Parecer nº 137 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 81/2018; Parecer nº 144 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 87/2018; Parecer nº 148 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 79/2018; Parecer nº 41 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 77/2018; Parecer nº 50 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 87/2018; Parecer nº 52 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 74/2018; Parecer nº 27 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 79/2018; Parecer nº 29 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 74/2018; Parecer nº 30 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 81/2018; Parecer nº 10 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 74/2018; Parecer nº 11 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 77/2018; Parecer nº 12 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 81/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Mauro Seibert, Josué de Souza, Mazutti, Olavo Santos e Parra. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes da ordem do dia tenho o privilégio e a oportunidade homenagear uma pessoa que é muito quista não só por este aluno, mas como por toda cidadão de Cascavel que é o nosso mestre José Bolivar Bretas. É uma alegria, Doutor Bretas, poder estar na presidência da Câmara e poder propor lhe entregar uma homenagem, esse voto, esse título de honra ao mérito. Convido a todos para que a gente possa assistir a um vídeo. (Exibição de vídeo) Muitos dos senhores já conhecem o Doutor Bretas conhecem a sua fama, mas para aqueles que ainda porventura não o conhecessem até o dia de hoje eu quero dizer que o justo mesmo seria entregar dois títulos de honra ao mérito ao Doutor Bretas, primeiro pela sua carreira jurídica como advogado brilhante que é, como mestre que é e também outro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pela sua carreira como professor na docência, alguém que ao longo desses mais de 20 anos na Unipar com toda certeza transformou e mudou muitas vidas como inclusive a vida deste que vos fala. Então, Doutor Bretas, é uma alegria, é uma honra poder lhe prestar esta homenagem. É impressionante o carinho que os ex-alunos têm e carregam no seu coração do Doutor Bretas aonde a gente encontra os amigos, os colegas, o carinho dos colegas professores, dos funcionários, aliás, que saúdo com muita alegria de ver muitos funcionários da Unipar aqui presentes e fico imaginando a riqueza que é ter isso em sua vida, Dr. Bretas, ser tão amado, ser tão admirado e tão respeitado. Então, a Câmara de Cascavel, através deste Presidente, mas também através dos 21 vereadores nessa manhã não faz mais nada do que dizer um muito obrigado por tantos e tantos anos na nossa cidade, por tantas vidas transformadas. O Doutor Bretas também faz questão de coordenar e está absolutamente à disposição no projeto de assistência jurídica gratuita da Unipar, é um advogado extremamente já realizado, mas faz questão de estar lá na ponta atendendo aquele cidadão que muitas vezes não tem a menor condição de pagar por uma assistência jurídica. O nosso querido excelentíssimo Vereador Doutor Jorge Bocasanta sempre é muito crítico em relação às homenagens, mas muitas vezes ele tem um tanto de razão quando ele diz que a gente ao homenagear alguém a gente tem que homenagear aquele que faz um pouco mais do que a sua obrigação, e com toda certeza o Doutor Bretas se encaixa exatamente nesse perfil porque ele é alguém que fez ao longo da sua vida muito mais do que apenas a sua obrigação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Todo esse pessoal que está aqui demonstra a união e a força da Unipar e o carinho que vocês têm pelo Doutor Bretas. Doutor Bretas, conheci no corredor do fórum e lá na OS Prado quando dava aula, e quando eu via ele vinha me chamando de feijão, mas de onde será que esse homem me conhece, porque falando assim da linguagem de futebol... E a gente sempre aprendeu a respeitar as pessoas. Às vezes a comunidade quando fala em advogado, direitos humanos muitos se revoltam porque acham que o advogado está só para defender bandido, mas na verdade não, se não existissem os advogados para ter o meio termo, para respeitar o direito de todo mundo, que hoje a gente sabe que na época que estamos se não tiver pessoas que operam o direito e o ser humano não respeitar a Constituição não souber dos seus direitos o Brasil nunca vai evoluir. Acredito que a gente sempre tem um meio termo, a gente tem a sociedade, tem o policial que faz o serviço dele, advogado que defende os bandidos, mas defende as pessoas de bem também, quando necessário, os promotores e juízes. Então, eu só gostaria de dizer que é um prazer conhecer o Dr. Bretas, saber do serviço dele que quando a gente começou a ouvir falar do Dr. Bretas eu só ouvia falar que ele era o campeão de júri lá de Assis, mas depois a gente começou a conhecer e muitas vezes as pessoas nos perguntam de advogado, quem que é o melhor ou um advogado para indicar. A gente sabe que todos os advogados passam pelo conhecimento teoricamente igual e o que faz a diferença é o desempenho do dia-a-dia de cada um, o tratamento, que a gente sabe que conhecimento todo mundo adquire numa faculdade, mas para você passar e desempenhar depende do esforço de cada um, e Doutor Eduardo não é conhecido só por ser professor e advogado, como o presidente falou, mestre é uma pessoa que você respeita admira e sempre vai tentar seguir e fazer o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhor que aprendeu com ele. Dificilmente a gente consegue passar ou saber mais que um mestre, mas sempre vai ser uma pessoa que vai servir de inspiração o Dr. Bretas pelo que eu conheço, pelo trato de dia a dia e como todos os advogados que a gente sempre está de um lado que as pessoas acham que o policial está do lado contrário do advogado, mas eu acredito que nós não temos ninguém de um lado. Ao contrário, acho que cada um faz o seu serviço, o bom advogado sempre tem que defender o cliente. Se o cliente tem razão, tem possibilidade de pegar uma pena mínima e se for culpado, acredito que todo advogado por questão de ética, não quer absolver uma pessoa ou tirar de um crime que ele cometeu, ele só quer que responda por uma pena mínima ou por uma pena justa que saia e que mude porque antes de ser advogado todos somos seres humanos, policial é ser humano, advogado é ser humano, e a gente sempre tenta fazer o melhor. Então, essa homenagem é justa, é pra o Dr. Bretas, mas é estendido para todos os funcionários da Unipar que trabalham junto com ele e acredito que essa homenagem que deixa a relevar e deixa cada dia mais inspirados os advogados da cidade que hoje eu sei e sempre aprendi ao longo do tempo que a Cascavel tem grandes advogados e pessoas que têm nomes fora da nossa cidade, até reconhecido no Brasil que é o caso do filho do senhor que não conheço pessoalmente, mas a gente sabe da história dele, da superação e onde que está hoje. Então, parabéns a sua família, parabéns a todos os funcionários da Unipar e os membros da OAB de Cascavel. – Presidente: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Hoje é uma homenagem duplamente feliz para mim, primeiro que é uma lenda que nós estamos homenageando no direito que é o Doutor Bretas e segundo por homenagear alguém da Unipar. Meu primeiro emprego como professor de ensino superior foi na Unipar. Então, eu tive a honra e o privilégio desse momento ter sido colega ainda que um pouco contato com doutor Bretas. Então, eu fico muito feliz por esses dois motivos: por homenagem a uma instituição tão importante quanto a Unipar onde deixei vários amigos e em especial por homenagear alguém que merece a nossa homenagem que é o Doutor Bretas e tem momentos nessa Casa e são raros em que a homenagem é dessa Casa e não de quem nós damos a homenagem. Esse é o momento raro em que Doutor Bretas, essa Casa hoje sente homenageada em poder homenagear o senhor pela história que o senhor tem no direito e pelo senhor tem como educador. E nesse momento muito difícil do Brasil onde nós temos uma onda de ódio em todos os sentidos, nós homenageamos alguém que sempre fez uma postura humanizadora em relação ao direito, em relação à educação. Então, eu encerro reafirmando que hoje é um dia raro, um dia que quem se sente honrado somos nós em poder homenageá-lo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: É uma honra, Doutor Bretas estar podendo falar hoje na condição de vereador e poder estar homenageando vossa senhoria pela contribuição que o senhor deu no banco acadêmico ainda mais na área do direito. Com os projetos que o senhor implantou na Unipar com certeza é motivo de orgulho para nós cascavelenses. Nós sabemos que os menos favorecidos precisam ter um acesso, precisam resguardar o seu direito também. Então, o Seajuge hoje é referência e nas mãos do senhor com essa implantação e mais dos 6.000 formandos, sei que o senhor deixou história e como eu disse o Paulo é motivo de orgulho hoje esta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa poder estar homenageando alguém, não esperar que vá para outro oriente, mas sim em vida poder estar aqui, poder olhar nos seus olhos e dizer o nosso muito obrigado pela sua atuação frente à advocacia de Cascavel e até do Paraná a nível Brasil. Também o saúdo filho por ter trazido luz a um Brasil melhor aí para todos nós. Então, deixo aqui meu reconhecimento e a satisfação. – Presidente: obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quanto é importante homenagear pessoas que fazem diferença. De forma breve parabéns, essa Casa tem um orgulho enorme de estar mostrando essa forma de responder aos anseios. A gente veio pra deixar nossa marca e nosso legado. Isso é democracia, é a forma de a gente acreditar no Brasil com jovens advogados comprometidos com o bem-estar da população, com sociedade em si. Aí nós temos uma mudança enorme no país que nós acreditamos. Parabéns aos jovens também que estão participando dessa sessão. Obrigado. – Presidente: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Antes de me dirigir ao Dr. Bretas, quero parabenizar a Unipar através dos seus funcionários e através do Gelson, diretor por ter em seu quadro uma pessoa como o Dr. Bretas. Quem é Dr. Bretas em poucas eu perguntei para alguns que foram seus alunos, veja o carinho que o doutor Fernando Stouinki tem pelo senhor: Doutor Bretas é um exímio operador do direito, aquele que consegue aliar a prática jurídica à teoria, à prática jurídica, aquele que consegue agregar pessoas, aquele que consegue transmitir conhecimento que você assimila, mas que só é possível diante de um bom período, de um longo tempo exercendo com idoneidade a prática do direito, e como nós precisamos de bons profissionais em todas as áreas, eu fico emocionado, Doutor Bretas ao ver tantos funcionários da instituição aqui da Unipar, tantos ex-alunos e colegas. E para finalizar essa homenagem que é justa deixo como uma reflexão de porque ser homenageado? Porque muitos não fazem bem o que fazem, muito faz aquele que bem faz o que faz e que eu vejo é seu caso. Parabéns. Essa Casa que se sente homenageada. – Presidente: Obrigado. Quero ter a honra de convidar para que venha ao nosso para Plenário o nosso homenageado desta sessão Dr. Bretas junto e acompanhado da sua esposa Doutora Alaíde, também nosso querido professor Gelson diretor da Unipar representando assim toda a Unipar. Por favor, e convida aos senhores vereadores para que possamos fazer a entrega então da homenagem. Senhores e agora eu tenho alegria de convidar para que faça uso da palavra nosso o nosso mestre Doutor Bretas. Por favor, Doutor. A Tribuna é sua. (O Dr. Bretas no uso da palavra falou sobre sua experiência de vida e ao final agradeceu). – Presidente: Imaginem os senhores o privilégio que foi poder ouvir essa voz 5 anos diariamente. De fato foi um privilégio poder ter feito o curso de direito na nossa Unipar. Antes de iniciarmos a nossa ordem do dia. Eu convido a todos os amigos que vieram prestigiar essa homenagem ao Doutor Bretas para que a gente possa fazer uma foto ali no salão para deixar registrado esse momento tão importante e daí na sequência convido nosso vice-presidente pra que assuma a presidência da Câmara. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão o Projeto de lei nº 137/2018 que institui o dia do mineiro no município de Cascavel e dá outras providências, de autoria do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Policial Madril e Aldonir Cabral. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Aldonir Cabral. - Vereador Cabral: O projeto de lei nº 132/2017 que institui o dia do mineiro no município de Cascavel, nessa proposição queremos mostrar que o dia do mineiro tem o objetivo de homenagear os mineiros que hoje vivem em nosso município, pois, como sabemos que o estado de Minas Gerais detém boa parte do patrimônio histórico nacional e suas cidades centenárias com importantes registros materiais que narram episódios importantes da história do Brasil, além de ser palco pra manifestações artísticas assim como é possível verificar que a história de Minas Gerais tem muito a ver com a história do Brasil em razão da Inconfidência Mineira, a história da colonização, circulação de riquezas, pois tudo começou lá. O povo mineiro, uma cultura peculiar marcada por manifestações religiosas tradicionais e culinárias possui uma cultura peculiar marcada por manifestações religiosas, tradicionais e culinárias típicas do interior, assim a inclusão do dia do mineiro visa homenagear e valorizar os mineiros que hoje residem em nosso município e que tanto contribuem e fomentam o desenvolvimento com a sua cultura no nosso município. Senhor presidente, senhores vereadores peço voto favorável a este projeto de lei do dia do mineiro. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de agradecer ao vereador Cabral por termos feito juntos esse projeto. Muitas pessoas quando têm algum projeto, por exemplo, que é o caso do dia do mineiro, tem pessoas que acham que é irrelevante, mas eu vou fazer uma fala e gostaria que quem tiver ouvindo que eu acho que o ser humano hoje, por exemplo, somos em vinte e um vereadores, cada um veio de um segmento, cada um valoriza algo diferente que nós todos não pensamos iguais. Eu, por exemplo, tive a honra de conhecer e sentar até poucos dias ao lado do vereador Cabral e a gente começou fazer uma amizade devido à história de vida da gente. Vereador Cabral foi criado sem pai e mãe, passou uma grande parte da sua vida na guarda mirim, eu fui criado pelos meus avós, depois pela minha mãe e meu padrasto e também passei pela guarda mirim e sei como que é a vida das pessoas menos favorecidas. Esse dia do mineiro é um dia para mim de maneira especial para ser posto nesta Casa igual outros projetos. Quando do início da campanha para vereador, na verdade eu fui incentivado por alguns amigos devido à abordagem de pessoas me conhecerem e deram a ideia de ser candidato e pelo conhecimento. Então, quando assumi aqui no dia primeiro de janeiro de 2017 eu pensei que algumas coisas a gente podia fazer pra marcar. Esse dia do mineiro, por exemplo, quando foi pensado em votar eu lembrei dos anos de 1977 quando eu vim para Cascavel. Vou falar essa história porque em Cascavel teve a empresa Coopavel que foi fundada em 1970. Um dos porteiros que trabalhavam lá e outras pessoas que trabalhavam na obra, na construção da Coopavel juntamente com meu pai que era gaúcho, tinha algumas pessoas que até hoje que tem o seu mineirinho que mora próximo ali, que trabalhou na fundação da obra, o guarda da Coopavel era o seu Lourenço que era mineiro, e o seu João também que trabalhava e toda vez que eu ia levar marmitta eu levava comida para o meu pai, a gente ficava conversando, e após isso também, muitas vezes a gente trazia produto do sítio e entregava e eram pessoas que trabalharam a vida inteira, começaram e aposentaram com 30 anos de Coopavel e era o guardião, era o pedreiro que trabalhou naquela obra e hoje a gente vê e com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passar de tempo quando tem obras grandes ou empresas, todo mundo sabe o nome por exemplo de alguma obra, sabe o nome do engenheiro da obra, mas ninguém sabe o nome do pedreiro, ninguém sabe o nome do carpinteiro, ninguém sabe o nome do servente e eu acredito que a gente tem que começar a valorizar todas as pessoas. Talvez a visão minha de valorizar um guarda, um pedreiro, um servente ou todas as classes da cidade é devido a gente ter vindo de uma classe na verdade baixa, de a gente trabalhar e valorizar as pessoas que realmente pegam no pesado também, não que o engenheiro não tem o valor, é lógico que tem, tem estudo, tudo passa pela mão dele, mas nenhuma obra... o ser humano é igual um motor, se tiver uma peça no motor que não funciona o carro não vai sair do lugar. Então, esse projeto de mineiro é para valorizar todos os mineiros que vieram desde o início da Cascavel aqui até hoje, pessoas que trabalham em todos os setores da nossa cidade que são importantes para o crescimento e hoje em especial ao Dr. Guilherme Rezende que é promotor da nossa cidade e eu sei qual a dificuldade de uma pessoa que trabalha na área da Justiça, qual a dificuldade de um promotor de Justiça que trabalha nessas áreas criminais onde que muitas vezes quando a pessoa tem que tomar uma decisão e oferecer uma denúncia contra uma pessoa, contra alguém que está sendo acusado, são por testemunha e 90% das testemunhas são só o testemunho do policial porque a sociedade quer um resultado, mas ninguém quer se expor para obter um resultado. Então, gostaria só de pedir voto favorável a todos os vereadores para que seja incluído no calendário oficial da nossa cidade o dia do mineiro como tem o dia de várias outras pessoas e dizer para todas as pessoas que estão, cada um tem um ponto de vista e acredito que todas as pessoas que são da descendência mineira que vieram de outras cidades, vão ficar felizes com esse dia. Por isso que peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o vereador Madril e vereador Cabral. Veja bem, uma das coisas mais lindas de qualquer situação, fomos agora constatados com a fala super linda do Dr. Bretas. Quanto é importante a gratidão e com todo o conhecimento, com todo o seu trabalho a humildade cabe em qualquer lugar, o respeito, a solidariedade e as pessoas serem gentis que não ocupa lugar. Nós vivemos num mundo tão conturbado onde pessoas passam do lado das outras sem dizer um bom dia, um boa tarde, muito obrigado, que são palavras hoje que a gente deve usar todos os dias, que não tem que ter só um discurso. Com essa homenagem meus pais estão se sentindo homenageados que são mineiros, não tenho dúvida que é importante. Assim nós vivemos nesse projeto a inclusão do dia do mineiro que visa homenagear e valorizar os mineiros que hoje residem em nosso município e tanto contribuem e fomentam o desenvolvimento com a nossa cultura, tão importante. E essa juventude que eu vejo aqui hoje participando aqui na Câmara Municipal, quanto é os estudantes fazerem parte e a única que se pede em qualquer situação no mundo inteiro é respeito, é carinho, é automaticamente humildade porque nós vemos com todo conhecimento do Dr. Bretas e dos demais e todo mundo como você falou Policial Madril, nós vemos uma classe humilde que batalha e muita gente fala assim: como pode chegar a Câmara Municipal de vereadores com humildade, respeito e sem toda aquele financiamento, é possível sim, nós mostramos isso com dignidade e postura. E esse é o grande legado que nós levamos, respeitando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

as pessoas, dando oportunidades as pessoas, como vemos hoje os amigos aqui do Lago Azul batalhando com respeito, dignidade, lutando pelos seus direitos ao longo da história a ser colocado. Então, isso que eu vejo que é bastante salutar e importante. Não só existem duas bandeiras: direitos e deveres. Se cada um fizer sua parte nesse planeta respeitando a individualidade, respeitando a sua religião, respeitando seu partido, não há choque porque a única palavra que eu vejo em todas as situações humildade e respeito. Dignidade e postura não tem preço e se constrói. Então, parabéns por esse projeto, vereador Policial Madril e também o vereador Cabral porque é importante sim. Quando as pessoas falam: qual é a relevância? Eu vejo total relevância, é importante valorizar pessoas que vem independente, eu sou paranaense, não nasci em Cascavel, nasci numa cidade aqui perto, numa cidade que chama-se São João do Ivaí, mas uma gratidão por ser paranaense, mas as pessoas que são mineiras, são gaúchas, que vem de qualquer local tem que ter gratidão por onde vem e tem que ser contemplado e homenageado que quando se fala qual a relevância, tem uma relevância, como agora novamente o Dr Bretas, uma humildade e uma postura ilibada demais. Essa postura tem que ser levada todos os dias. Novamente eu volto a ratificar: boa tarde, um por favor, com licença, tem que ser levado hoje, porque muita gente hoje só está no virtual e falta muito respeito, gratidão pelos seres humanos, pelos animais, independente de religião, pelo seu amigo que está estudando, pelo seu time onde a gente vê que tudo acontece, se eu torço para um time porque que eu tenho que desmerecer os demais? Temos que ter gratidão pelas pessoas. Parabéns. Também peço voto favorável. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 132/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Projeto de lei nº 132/2017 pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do projeto de lei nº 77/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações na lei 6789 de 13 de dezembro de 2017 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: O projeto que nós estamos discutindo agora vem fortalecer ainda mais a Fundação de Cultura da cidade de Cascavel que foi criada há pouco tempo dando a ela uma maior autonomia de execução dos projetos que serão elaborados tanto pela fundação quanto outros projetos que virão por recursos captados por essa fundação. Portanto, gostaria de pedir voto favorável de todos os nossos vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Temos certa preocupação com esse projeto. Qual a justificativa do meu voto nesse projeto? Passado um ano e sete meses nós não temos ainda a criação, depois da reforma administrativa, da criação da fundação, ou seja, nós já temos toda constituída a fundação, temos aqui um choque de deliberações que compete à secretaria de cultura e esporte e a mesma situação com a fundação. Neste projeto não veio no seu último parágrafo a colocação da secretaria de esportes, ou seja, onde existe fundação não existe acreditaria, ou se existe as duas, o secretário é presidente da fundação, isso eu fui buscar em outras cidades. E Cascavel está indo de uma forma meio diferente. Nós temos hoje uma folha de R\$ 58000,00/mês da secretaria e R\$ 46000,00 da fundação.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Chamo atenção para esse projeto porque celebrar convênio, contrato, acordo é da mesma competência da secretaria de esporte e lazer, realizar eventos na área cultural, indicação esportiva, explorar, incentivar são as mesmas competências para ambas, ou seja, pergunto: como eu devo votar? Favorável por acreditar? Agora, nós temos que se preocupar com a economia do município, com a saúde financeira do município porque eu vejo uma secretaria de esportes com fundação, há um choque, mesmas prerrogativas. Vamos lá no Lago Azul fazer uma ação com a terceira idade, quem que vai? Fundação ou secretaria? Que ambas falam a mesma coisa, ambas rezam a mesma cartilha. Minha sugestão é de uma emenda que venha pela própria prefeitura, pelo Executivo revogar então, extinguindo a secretaria de esportes porque a fundação vai captar recurso e vai gerenciar todo o esporte e lazer da cidade, incentivar, o que vai fazer a secretaria se a fundação já está captando recurso e fazendo as ações. Essa é a pergunta que eu deixo. Votarei contrário, não quero demérito nenhum aos que estão nomeados, mas não tem como votar favorável porque há uma confusão sendo que uma faz a mesma coisa que a outra. Essa é a justificativa do meu voto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Temos algumas cidades de alguns estados que estão funcionando fundação e secretaria, concordo com o Pedro em algumas situações e discordo em outras situações. Cascavel na cultura avançou literalmente, nós não tínhamos projetos na cultura da cidade, tínhamos 0.4 no orçamento do município, um absurdo. Não tinha nem 1% da cultura. Se fala em cultura e qualidade de vida, como que nós teremos uma cultura plena de qualidade se não tem orçamento? E aumentamos 1.4, visto que nós temos tantas ações. Claro que tem hoje uma situação legal e uma questão do dever e obrigação de qualquer atividade esportiva ser gerenciada, nós temos uma fundação cultural e temos a Secretaria de cultura e esporte para poder gerir atividades, captação de recursos e tudo mais, Itaipu, Sanepar. Outra situação que nós temos hoje quando nos vemos inclusive de convênios e tudo, tem que ser captado também dessa forma. Então, nesse dispositivo nós vamos dar uma maior situação favorável à fundação poder gerir, poder transformar a realidade que nós estamos aguardando na juventude de hoje, no esporte da cidade de Cascavel. Então, eu estarei votando favorável. Também temos um chamamento público hoje também. Hoje temos que ter transparência em recursos públicos. Antigamente se passava um valor e a pessoa assinava um recibo, hoje não pode mais fazer isso. Hoje você vai passar qualquer valor você tem que transformar realmente isso em prestação de contas. Conversando com o secretário de Cultura Esporte e Ricardo Burgarelli já me transmitiu que estão tendo hoje situações favoráveis, algumas extrações habilitadas porque estão prestando contas legalmente, estão dentro da legalidade. O que não pode de forma alguma é o dinheiro público se passar de qualquer forma, isso é o dinheiro público dos impostos, de qualquer um de nós. Temos que cuidar muito bem quando se fala em dinheiro público. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Não tiro sua razão, realmente o chamamento veio para deixar mais transparente os recursos para a promoção do esporte de rendimento na nossa cidade a nível federal. Agora também me preocupa o estatuto, nem o estatuto nós temos da fundação. Será elaborado no prazo de até 180 dias, ou seja, será que sai esse ano? Essa é minha pergunta, meu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questionamento. Eu sou entusiasta do esporte local, sou praticante, tenho o esporte como bandeira no meu mandato, agora, nós temos que ser prudentes, não podemos aqui deixar uma fundação sem natureza, tem natureza jurídica, mas não tem o contador, não teve nenhuma captação de recurso. Vou até fazer um pedido aqui ao Alcineu que está presente, se ouve qualquer projeto que tenha sido já direcionado pela fundação, amanhã mudo meu posicionamento, mas enquanto isso, mantenho o voto contrário ao projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: Respeito o voto de vossa senhoria, mas se não dermos espaço, não podemos hoje, realmente o esporte, a cultura da cidade foi levada mais ou menos da cidade de Cascavel e não é a partir de agora, há 12 anos, hoje uma gestão que está dando condição, entendo a parte jurídica, mas eu vejo e compreendo que nós temos que dar novamente essa posição favorável a esse projeto para depois novamente cobrarmos. Peço voto favorável, ao longo da história Cascavel não se evoluiu 12 anos no esporte e na cultura da cidade. Temos muito a crescer, mas é o primeiro passo. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Por coincidência vi neste final de semana a própria equipe da secretaria tentando motivar a galera do vôlei de praia participar dos jogos porque como não estão regulamentados na questão do chamamento se desmotivam pelas condições financeiras. Sou totalmente favorável e gostaria que esse recurso aumentasse porque ainda é pouco relacionado à importância que tem o esporte e a cultura em nosso município, mas a gente precisa cuidar de uma situação pra não acontecer o que vinha acontecendo que chega os jogos importantes, o município contrata pessoas pra representar cada modalidade, se paga, vem gente de outra cidade, se pagam para disputar e representar o município e o esporte de base, o esporte das nossas crianças que precisa ser investido. Então, que nós possamos dobrar, triplicar esse orçamento, mas que fique uma porcentagem desse investimento para investir lá na base, nas nossas crianças. Aquela criança que está lá estudando vôlei, que a equipe que ganha no chamamento público parte desses recursos ela invista lá na base na formação dos futuros atletas. Então, gostaria que a gente observasse isso, o valor é irrisório, pequeno mesmo, a gente precisa captar mais recursos para que a gente consiga investir também na equipe de base. Então, é muito importante, a gente está começando a caminhar para investir no esporte. Que tenha um começo para que lá na frente a gente consiga colher os frutos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Sou presidente da Comissão de cultura e desporto dentro dessa Casa de leis, ontem desde o início assumimos essa Casa, viemos debatendo juntamente com o Serginho, o próprio vereador Pedro, buscando em outras cidades exemplos que nos motivem a trazer para o esporte, principalmente o esporte amador e o esporte de base, o reconhecimento que eles precisam através também do reconhecimento na cultura onde por muitos anos foi abandonado e sem incentivo aqui dentro da cidade de Cascavel. Esse projeto de lei hoje nos permite avançar um pouco mais dentro daquilo que nós acreditamos, no valor do esporte e da cultura. Acredito também que devemos dentro da administração definir o caminho. Vamos definir o caminho logo, vamos fortalecer a fundação, a secretaria um segundo passa, mas nós precisamos definir para que não aconteça o que aconteceu o ano passado, termos pessoas, atletas fora do cenário do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esporte e desprovido de recursos para fazer os investimentos dentro da secretaria. Aqui fica o nosso apoio nesse momento com relação a esse projeto, peço voto favorável, que nós possamos fortalecer a fundação e posteriormente garantirmos dentro da secretaria que sejam executadas as atividades. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Votarei a favor, mas meu voto tem algumas preocupações. Não dúvida que a cultura vem melhorando em Cascavel. A cultura hoje existe em Cascavel, coisa que não existia nas gestões anteriores, isso eu parabeno o secretário, parabeno o Executivo. Agora o esporte, não. Lamentavelmente essa fusão das duas secretarias e a criação da fundação, o esporte ficou prejudicado e de maneira muito radicalizada. Eu concordo com o vereador Pedro Sampaio, porém eu estou entendendo que essa alteração é justamente para que isso não siga acontecendo, ou seja, o esporte a partir dessa modificação ele tem condições de captar recursos, ele tem condições de realmente existir em Cascavel, coisa que lamentavelmente hoje não existe. Fica nossa crítica e eu concordo com o Pedro Sampaio. Votarei favorável por entender que com essa modificação se cria expectativa e esperança de que a gente possa arrecadar recursos, a gente possa de maneira mais qualificada criar políticas públicas do esporte e hoje lamentavelmente não tem, como também não tinha na gestão anterior. Então votarei favorável tendo essa clareza de que é uma aposta no Executivo para que essa fundação realmente funcione, coisa que ainda não vem funcionando, inclusive com críticas de muitos esportistas cascavelenses, com críticas das pessoas que realmente entendem de esporte. Votarei favorável nessa expectativa e também deixar claro que votaremos favorável para seguir cobrando de que haja política de esporte em Cascavel, coisa que hoje não há. Há que se elogiar o Executivo no quesito da cultura, pela primeira vez nós temos atividades culturais em Cascavel, mas nós seguimos não tendo política esportiva. Espero que a partir de agora a gente passe a ter. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: São mudanças e toda mudança leva um tempo pra se colocar em ordem tudo que precisa. O mais importante é que está se dando o primeiro passo, está saindo da mesmice e avançando, isso é importante. O difícil é quando entra governo, sai governo e fica na mesma coisa, e, muitas vezes volta para trás, mas agora está se avançando. Está se saindo de dentro do barco e dando novos rumos para buscar soluções. Então, acreditamos que aprovando esse projeto hoje nós vamos lá na frente ter resultados, e se precisar mudar alguma coisa que venha para essa Casa, mas concordo com o senhor quando fala que a cultura avançou bastante e o esporte ainda está um pouco a desejar, mas acreditamos que também vai ter um avanço no esporte também para melhorar toda a classe dos esportistas na cidade. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Então sigo nessa aposta de que realmente melhore com essa modificação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esta criação da fundação estava dentro da reforma administrativa que votamos aqui na Câmara aqui na Câmara de vereadores, aprovamos então isso é um passo de regulamentar essa fundação. A fundação vai ter a incumbência de buscar recursos para a área do esporte e também da cultura e temos a secretaria de esportes onde vai fazer a parte operacional. Precisamos de união de forças para que a secretaria possa angariar recursos e a fundação vem justamente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para isso, buscar esses recursos do Ministério do Esporte, da cultura e ser aplicada em Cascavel. Queremos que a cultura e esporte cresça cada vez mais em Cascavel por isso peço voto favorável para criação desta Fundação Municipal de Esporte e cultura no município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 77/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do vereador Pedro Sampaio o Projeto de lei fica aprovado em primeira ótimo pelo restante dos senhores vereadores. Vamos discutir agora o projeto de lei nº 79/2018 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano da cidade de Cascavel. O referido projeto recebeu parecer contrário da CCJ parecer nº 148/2018. Então antes de discutirmos o projeto é necessário discutirmos o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão o parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quando a gente emite um parecer da Comissão de Justiça e redação conforme os vereadores já sabem, nós não entramos na questão do mérito, se isso é bom ou se é ruim, nós só verificamos a questão da legalidade e da iniciativa do projeto de lei e com relação a esse projeto, ele apresentou vários vícios de legalidade, por isso nosso parecer contrário. Lembrando que quando a gente dá um parecer contrário e aponta irregularidades em um projeto de lei significa que esse projeto pode inclusive ser derrubado esse parecer, mas caso seja aprovado ele pode ser questionado inclusive juridicamente, gera uma insegurança jurídica uma lei aprovada com evidentes vícios de legalidade. Eu, o Vereador Pedro Pedro e o vereador Damasceno já demos diversos pareceres em vários projetos, porém neste, os vícios são bem evidentes e o principal dele é a falta de estudos. Então, nós marcamos aqui algumas questões como delimitação dos trechos com restrição à urbanização e dos três sujeitos a controle especial em função de desastres naturais; definição de diretrizes específicas e de áreas que serão utilizadas para infraestrutura; sistema viário, equipamento, instalações públicas, urbanas e sociais; definição de parâmetros de parcelamento de uso de ocupação do solo de modo a promover a diversidade de usos e contribuir para a geração de emprego e renda; a previsão de áreas para habitação de interesse social por meio da demarcação de zonas especiais de interesse social e os instrumentos de política urbana quando o uso habitacional for permitido; definição de diretrizes e instrumentos específicos para proteção ambiental e do patrimônio histórico e cultural; definição de mecanismos para garantir a justa distribuição dos ônus e benefícios decorrentes do processo de urbanização do território de expansão urbana e a recuperação para a coletividade da valorização imobiliária restante da ação do poder público; estudo técnico pelo órgão municipal de planejamento urbano que comprove a necessidade da ampliação do perímetro para a acomodação da população urbana. Evidente que isto não vai vir porque nós temos 20 mil lotes vagos em Cascavel. Então, tem bastante espaço para acomodar toda população. Em especial eu não vou citar o resto do projeto porque evidentemente que todos os senhores já leram esse parecer e já estudaram ele, creio eu, mas quando a gente vai expandir perímetro urbano é uma questão um pouquinho mais séria. As decisões aqui tomadas vão refletir na nossa cidade nos próximos 20 e 30, nos próximos 50 anos ou mais ou em toda a nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade. Quando nós explodimos de maneira exagerada o perímetro urbano, isso é provado em diversos estudos, sem que se tenha os equipamentos públicos adequados e aqui não é só a questão do Lago Azul é questão de várias áreas, como por exemplo, por que que tem que existir um estudo de viabilidade? Porque você não pode expandir o perímetro urbano sem que você garanta que vai ter segurança pública naquela região, se não que você vai criar uma favela. Você não pode expandir o perímetro urbano sem garantir que nós tenhamos creches, escolas, que tenhamos todo o Estado presente naquela região, sem que haja esse planejamento para que a gente não tenha aí de repente uma ação desastrosa, um resultado inverso, resultado perigoso inclusive para cidade. Por isso que esse parecer foi dado com base em estudos técnicos, estudos legais e peço voto favorável ao parecer contrário mantendo esse parecer contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Acho q não foi por falta de estudos que essa organização tem sido discutida. Temos nesse projeto desde 2005 sendo estudado, inclusive com aprovação do Concidade, então não tem porque nesse momento nós termos um parecer contrário justamente por falta de estudos. Os estudos técnicos foram feitos, as áreas foram demarcadas, as áreas destinadas ao interesse público também foram demarcadas. Acho que esse parecer contrário não expõe a realidade de todo esse processo. Então, peço voto contrário ao parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quando nós exaramos pareceres contrários não é porque o vereador é contrário ao Lago Azul. Tem que deixar um ponto muito bem acentuado aqui. Quando eu li o regimento legal que entrei nessa Casa, a competência da Comissão de Justiça e Redação é opinar sobre aspectos constitucionais legais, regimental e boa técnica, ou seja, sabemos que o Lago Azul, a proposta lá atrás na época da criação de chácaras passou pela prefeitura como área de urbanização específica para que ele pudesse ser... ele é rural com finalidade urbana no mínimo de 3 metros cada lote. Hoje, pra que possa perder a característica rural nós temos que incluir no perímetro urbano. Nosso parecer, como detalhou o vereador Fernando, nós não sabemos, nós não estamos aqui questionando o Lago Azul em si, e sim toda a expansão do perímetro urbano com a definição das diretrizes, porque nós aprovamos o ano passado nesta Casa pelos 21 vereadores o plano diretor. Vou passar ali o artigo 125. A ampliação do perímetro urbano da cidade de Cascavel e das sedes dos distritos administrativos para expansão urbana fica condicionada ao desenvolvimento de projeto específico para expansão urbana que contenha no mínimo... então aqui nós temos os rols elencados, não vou ser repetitivo, o vereador Fernando já detalhou isso, então esse é o zelo da comissão de justiça e se tem algum outro documento que não veio anexado ao projeto, estou com o projeto aqui, eu posso mostrar pra o presidente Roberto, tudo que vencimentos pra nós pra aprovação e não veio. Aqui numa das atas questiona-se onde estarão as áreas de utilidade pública para o município de Cascavel dentro do Lago Azul. Dessa forma me coloco à disposição, meu gabinete está para poder identificar onde está aqui, não sou contrário ao Lago Azul, volto a dizer, mas nós temos que fazer de uma forma correta. O que eu posso aprovar hoje, amanhã já não consigo mais retroagir esse voto. Então, eu peço voto favorável ao parecer uma vez que nós temos que resguardar o regimento interno dessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa onde a competência da Comissão de Justiça está muito bem elencada aqui no artigo 38. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Quando você vai no banco pedir um empréstimo, o senhor temos um rol de documentos pra apresentar. Adianta o senhor falar: não, eu tenho lá em casa. Então o banco vai exigir você apresente os documentos. Então, Vereador Mazutti citou aqui que existem os estudos, então que se anexem e se suspendam a votação do projeto, se apresentem os estudos para que possa ser analisado pela Comissão de justiça e redação que seria o correto, não adianta falar que existe o estudo sendo que nem o estudo sendo que nenhum estudo foi apresentado, o que vale é o que é protocolado aqui na Câmara de Vereadores. - Vereador Pedro Sampaio: Foi mencionado também no parecer sobre o Concidade, o Conselho hoje municipal de Cascavel que é composto por 50 membros titulares e respectivos suplentes só está com 42 por falta de homologação aqui e de indicação dos membros. Temos aqui 21 vereadores, diploma-se 19 e os outros que faltou documentação, certidão da justiça eleitoral não tem parte a voto, não tem direito a nada. Quando vamos resguardar a maioria absoluta dos 21 vereadores sendo que todos fossem diplomados com documentos e entregues ao conselho, ao seu presidente para que aí sim nomeasse para poder discutir o futuro, expansão da cidade de Cascavel dentre outros tantos assuntos que competem àquele importante da nossa cidade. Então, peço voto favorável ao parecer para que nós possamos aqui trazer as luzes de que... a legislação contempla, a legislação diz, o plano diretor diz, foi votado nessa Casa. Não poderia ser incoerente e votar divergente ao que eu mesmo votei ano passado. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Eu dei meu voto contrário num primeiro momento devido aos requisitos que não estavam completos, mas tive uma informação com o Adir agora pela manhã e agora eu vou mudar meu voto porque eu tive conhecimento maior. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Estive prestando bastante atenção, Fernando, nesses detalhes que você falou, hoje mais uma vez reli todo o projeto e cheguei à conclusão que Cascavel tem que crescer. Você citou meu nome aqui, verdade, tem seguir os requisitos, mas tem que crescer também. O que acontece hoje se o Lago Azul se tornar área urbana de Cascavel, automaticamente? Não estou falando só do Lago Azul, estou falando na cidade como um todo. Quando se expande o tamanho da cidade, estava agora conversando o Bocasanta aqui a respeito de que até os imóveis barateiam os preços quando a gente tem mais oferta e quem ganha com isso é a população. O município que arrecada mais, então eu acho que nós podemos dar um voto de confiança para expansão da cidade de Cascavel por um todo vai fomentar o comércio, vai aumentar a nossa cidade dando oportunidade para aquelas pessoas que não têm condições, e hoje eu vejo o pessoal do Lago Azul, na quinta-feira estivemos lá com a comissão de obras, fiz várias fotografias no local, vendo as estradas esburacadas, bastante desatenção pra aquele local. Estive eu, Cabral, o Jaime fazendo essas vistorias lá. Chegamos à conclusão de que está mais que na hora do Lago Azul fazer parte da cidade de Cascavel. Roberto, quero parabenizar você, a todas as pessoas que estão aqui empenhadas em crescimento e eu da minha parte pode contar comigo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Faz muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tempo que o Lago Azul desde a época eu era presidente de bairro ainda algumas reuniões participamos até com o João Luiz e outras pessoas lá, discutindo a expansão do perímetro urbano da região norte especificamente, quero dizer também ao vereador Pedro, com ela todas as 50 pessoas e entidades que fazem parte do Concidade é a mesma coisa aqui na Câmara de Vereadores, no início da sessão é feita a chamada, tendo número regimental se toca a sessão e se continua a sessão. Então, acredito que faltou duas entidades na primeira chamada e na segunda chamada continuou a reunião do Concidade. Então, acredito que os requisitos estão dentro daquilo que é permitido por lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: O Fernando me comentou sobre o estudo técnico. Nós fizemos uma audiência pública no Lago Azul, o Adir com sua equipe esteve fazendo a explanação técnica de todas as áreas, estivemos aqui também no plenário na audiência pública onde teve a presença de todo pessoal do Lago Azul, autoridades, pessoal técnico explicando, e se não me engano os senhores estavam também, Fernando e Pedro, e eu acredito assim: qual o estudo técnico que tem que ser feito? Não é audiência pública para discutir, ver se é viável ou não? Se foi aprovado, se foi encaminhado pela audiência pública acredito que esse estudo técnico foi feito, todas as essas demandas e o que é o mais importante? - Vereador Valdecir Alcântara: Se faltar algum documento, alguma coisa assim, acredito que não é papel nosso cobrar. Agora eu acredito que nós temos que dar um voto de confiança para Cascavel crescer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Desde 2005 os moradores do Lago Azul reivindicam a expansão territorial, a gente vem acompanhando isso, e ao mesmo tempo tento compreender e compreendo a ação da Comissão de Justiça. A comissão de justiça quer evitar que além do Lago Azul que é legítimo, outras ampliações entrem de souz line aproveitando esse debate em especial na região oeste, nas imediações da FAG. O que a comissão de Justiça está preocupada? Está preocupada em aprovar isso e permitir a especulação imobiliária de Cascavel favorecendo uns poucos empresários, lembrando que Cascavel hoje tem 20.000 lotes vagos na região urbana. Esse é o debate. Então, eu proponho um encaminhamento, eu vou votar contra o parecer, pela derrubada do parecer e encaminho e proponho para que amanhã façamos uma emenda retirando essas áreas suspeitas e garantido o Lago Azul para não penalizar os moradores do Lago Azul numa eventual ampliação irresponsável da parte do Executivo. Vai ser o meu voto e vai ser meu encaminhamento a partir de agora porque temos 20 mil lotes vagos lotes urbanos em Cascavel são 20 mil. Temos latifundiários urbanos que não são vocês, vocês não podem ser penalizados porque não são vocês, latifundiários urbanos em Cascavel ganhando com especulação imobiliária. Então, meu voto é pela derrubar do parecer, discutamos se for possível regimentalmente uma emenda amanhã para garantir o direito do Lago Azul que é legítimo e que a gente discuta mais devagar as outras ampliações que foram colocadas de última hora tentando aproveitar carona justa e legítima de vocês. Por isso eu entendo a CCJ, compreendo mesmo a Comissão de Justiça e a preocupação de vocês. Então, o meu encaminhamento, eu vou encaminhar voto pela derrubada do parecer, aprovação do projeto hoje e que a gente discuta, nós vereadores nos reunamos para pensar o que fazer, se a gente aprova o pacote inteiro ou se fazemos emendas. E mais: eu queria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

terminar pedindo um compromisso desta Casa pra que a gente discuta de maneira efetiva IPTU progressivo. Não existe mais possibilidade de Cascavel não ter isso, isso tem inclusive legalmente, mas não é aplicado. Some assim a gente pode impedir esse tipo de debate e punir quem tem que ser punido e não punir quem tem a demanda legítima no caso dos moradores do Lago Azul. Então, peço voto pela derrubada do parecer entendendo e respeitando a CCJ e que a gente se reúna e pensemos na possibilidade de emendas para que a gente não favoreça, de maneira injusta, latifundiários urbanos da cidade de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando quando foi aprovado o plano diretor, já estava a área do Lago Azul junto e foi aprovado no plano diretor como outras também estavam também no plano diretor. Quando você fala que temos 20 mil lotes baldios na cidade e estão valorizando, se abriremos mais loteamentos, vai valorizar mais. Vamos estar beneficiando mais ainda então esses que estão segurando para ter o valor. A partir do momento que nós abrimos mais loteamentos estamos obrigando as pessoas a venderem os deles ou não vai ter a valorização que eles pensam que vai ter porque o perímetro urbano está crescendo. Vemos várias vezes dizendo do crescimento que Cascavel vai ter e não queremos que cresça o perímetro urbano? Há muito tempo tem essa luta e é dignidade pra eles ter o direito de lá ser um perímetro urbano e poder até ganhar dinheiro com seus 3 mil metros quadrados, lotear, vender... se o grande pode por que vocês não podem também? Quem quer vender vende, é um conselho, eu participo de conselhos onde tem um número x, mas nem todos participam. Eu e o Pedro participamos do Comtur, tem um número de conselheiros, mas nem todos participam. Muitas vezes tem que pedir: olha, manda aqui um representante e se o cara não manda a maioria decide. Tem o número de participantes, mas nunca vai conseguir ter 100% a presença, estar em dia com o seu representante. A maioria que vai fazer esta ação e está votando. 20 mil lotes baldios na cidade de Cascavel que querem valorizar, vamos obrigar eles a vender ou construir sobre seu lote. De que maneira? Abrindo mais espaço pra que todos tenham o direito de adquirir o seu imóvel. Então, vou votar contra o parecer a favor do projeto para que possamos dar uma resposta a quem também quer investir. Mais um detalhe: quando você fala: precisa gerar emprego. Quem gera emprego é quem vai fazer algum bem na cidade. Se nós tivermos loteamentos vamos gerar material de construção que é vendido, vamos gerar pedreiro. Que esse crescimento aconteça e possa gerar emprego a cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: O Lago Azul hoje já paga IPTU e a parte da questão do aumento dos lotes urbanos e a outra parte na questão do aumento do perímetro urbano fio falado em 20.000 lotes vagos, pagam IPTU. Se aumentarmos a área urbana também o pessoal que não está na área urbana paga o ITR que não vem pra o município diretamente. Aumenta a área urbana no município e conseqüentemente mesmo que a pessoa não construa começa a gerar imposto do IPTU para o nosso município de Cascavel. Ponto positivo então nessa discussão do aumento da área urbana. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Nós demos o parecer dentro da legalidade dos da legislação vigente na cidade de Cascavel. Nós sabemos que o Lago Azul paga IPTU por ser uma área de urbanização específica, concordo, eu mesmo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tentei com o deputado Padovani curso pra tentar recursos para pelo menos as vias principais, asfalto e esbarra nessa situação. Então, nós queremos só coerência aqui enquanto parlamentar. – Vereador Celso Dal Molin: Tudo que vier de problema terá que você resolvido e a gente vai estar junto para resolver. Temos o exemplo do Riviera que foi calculado 6.000 pessoas e está chegando praticamente a quase 10 mil pessoas, a estrutura não aguenta, vamos resolver a questão, vamos levar estrutura para que possa atender a população e conte com a gente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu tenho aprendido a respeitar meus colegas com seus posicionamentos aqui nessa Casa. Tenho certeza que o posicionamento dos vereadores da Comissão de Justiça e redação não é uma perseguição, por exemplo, aos moradores do Lago Azul. Existem na legislação alguns procedimentos que devem ser seguidos. Eu mesmo encabecei um projeto para alterar algumas atribuições do Concidades, quase conseguimos, faltou um voto para que nós tivéssemos essa condição. Precisamos primeiramente reparar uma injustiça que é cometida com os moradores do Lago Azul há muito tempo. Quando se fala em segurança no perímetro urbano nós vemos que o Lago Azul não é perímetro urbano e está abandonado. Os senhores que moram lá sabem como é difícil sair, deixar sua chácara, sua casa sem alguém para cuidar, fechar os olhos e é assaltado. O desenvolvimento econômico é o maior promotor da paz social. Esta cidade que é maravilhosa, que a melhor cidade do Paraná, a que mais cresce no Brasil desde a sua idade desde a sua fundação se você comparar com todas as outras cidades que foram fundadas na mesma época, é a que mais cresce. Sempre quando tivermos uma votação para alinhar a expansão do perímetro urbano vão existir contestações porque sempre alguém será beneficiado de uma certa maneira. Quando nós falamos que existem mais de 20 mil Imóveis urbanos em Cascavel, o que a população precisa é que esses que são os latifundiários urbanos paguem seus impostos em dia porque a população paga. Precisamos fazer com que cresça por leste, oeste, para o sul, essa cidade não pode ser travado o seu desenvolvimento. Se tem loteamentos próximos ao Lago Azul a gente sabe que está faltando o asfalto que liga direto lá que possa fazer aquela acessibilidade para quem vem lá pela 369. Quero aqui me reportar ao líder do governo assim com um fundamento de verdade naquilo que está aqui no parecer da Comissão de Justiça e redação. É importante que nós trabalhemos com bastante harmonia e quando tiver os estudos lá do Concidade, que venham junto para não haver esse desgaste, o mal entendido. Eu não acredito que nenhum vereador vai se indispor e ficar contra a população do Lago Azul. Nós só precisamos ter um pouco mais de cuidados na parte técnica. Eu quero que Cascavel cresça. Se desenvolva o quanto mais possível. Novos loteamentos serão bem-vindos, mas não podemos esquecer aqueles que estão abandonados e o Lago Azul está abandonado há muito tempo. Nesse caso eu peço compreensão dos meus colegas da justiça e redação, votarei contrário ao parecer por entender que nós precisamos ser justos com o lago azul e cabe a nós fiscalizar a implementação de toda infraestrutura do perímetro urbano para que tenhamos asfalto, segurança e melhorias em todas as condições da região do Lago Azul. - Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem. Gostaria que fosse discutido o parecer e não o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Policia! Madril. - Vereador Policia! Madril: Quando vejo esse parecer contrá!rio da CCJ a gente tem que entender que cada um na Câmara, cada comissão tem a sua função e a gente tem que respeitar também que não é direcionado quanto à população de moradores, mas falar do Lago Azul e falar de parecer contrá!rio não tem como falar porque está desde 2004, eu em 2017 quando assumi como vereador a gente participou de uma audiência pública onde foi explicado todas as situações do Lago Azul e teve várias outras audiências públicas e a gente sabe que o Lago Azul hoje igual foi comentado que não tem asfalto, não tem infraestrutura, em todas as reuniões do Concidade que eu vi que a própria fala do Adir e do pessoal da comissão ali, o primeiro parecer contrá!rio veio quanto aos membros, mas eu vi que nas duas reuniões do Concidade que tem ata aqui tem 50 membros. Lógico que entre os membros tem pessoas que não são funcionários públicos que não vão ir porque não são obrigados. Até nós como vereadores aqui temos assessores que é de 24 horas, tem reunião e o pessoal não vai que já são contratados e recebem. Então, a gente tem que entender isso, e nas reuniões que eu vejo aqui, todos têm mais que vinte e seis pessoas que estão presentes na reunião do Concidade. Então, se esse era um item já do parecer contrá!rio acredito que já não tem mais. Na reunião do Concidade também eu estava vendo, tem algumas atas aqui que foi falado de todas as áreas, e as outras situações a gente vai falar já no debate do projeto. Então, por isso eu vou votar contra o parecer da comissão e peço voto favorável também. – Presidente: Proceda votação do parecer contrá!rio, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg e Pedro Sampaio). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policia! Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Bocasanta). – Secretário: 2 favoráveis e 18 contrários. – Presidente: Com 2 favoráveis e 18 contrários fica prejudicado o parecer contrá!rio da Comissão de Justiça e Redação. Passamos pra discussão do Projeto de Lei nº 79/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Me segurei muito para não falar na hora do parecer porque achei que a discussão seria um pouco menor. A todos os que talvez não acompanham nosso trabalho todos os dias eu gostaria de fazer uma referência a CCJ. Nós temos três vereadores na CCJ, Presidente Damasceno Junior, Pedro Sampaio e o Fernando. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. O parecer nós já discutimos. - Vereador Alécio Espínola: Quero fazer um elogio a CCJ. Esses vereadores têm primado pela decência e pela ordem. Essa semana um empresário me disse: vocês não querem ampliação do perímetro urbano de Cascavel. Daí falou alguns nomes de vereadores e não falou dos vereadores da CCJ e eu tive a honra de explicar para esse empresário o trabalho da CCJ. Eu quero aqui diante dos 21 vereadores fazer mais uma vez um compromisso: se faltar documento vocês podem me buscar em casa às 3 horas, às 4 da madrugada, que foi a fala do vereador Olavo. Eu como líder do governo estou aqui exatamente para não deixar essas pequenas falhas acontecerem, e aí nós estamos aqui já quase 11:30 que é nossa função, posso ficar aqui o dia inteiro, ganho para isso, mas muitos lá do Lago Azul estão preocupados talvez com o horário com a criança que está na escola e assim por diante. Então,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reforço o meu compromisso de buscar os documentos, seja de madrugada, seja na hora do almoço para que isso não aconteça mais. Faltou documento, as assessoras, meninas da CCJ podem me ligar, o meu telefone geralmente está ligado para poder atender às demandas. Eu também devo dizer que dentro do Concidade existe o princípio do colegiado. Quem estava lá era a maioria. Alguns que ainda não estão participando do Concidade é porque não levaram documentos e precisam levar pra poder participar. O nosso brilhante Vereador Carlinhos que pouco fala, mas quando fala tem uma fala absolutamente correta, deu aqui uma aula didática e prática. Nós respondemos a chamada no início e a seção continua. Se eu tiver que buscar um documento no meu gabinete, se eu estou dando uma entrevista para imprensa a votação continua com o meu voto ou sem o meu voto. Isso é importante nós falarmos porque os nossos técnicos são homens de respeito, não estão brincando, desde 2005 há o debate nessa questão do Lago Azul, é imprescindível, chegou a hora, uma reflexão nesse sentido. Nós precisamos, sem dúvida alguma, acreditar nos nossos técnicos que fazem um trabalho, muitas entidades estão participando sem ganhar, estão em horário de almoço, estão à noite deixando os seus familiares porque querem o crescimento da cidade de Cascavel. Não há nenhuma ilegalidade nessa questão nesse projeto. Eu diria que se nós estamos preocupados com 20 mil lotes que tem dentro da cidade de Cascavel, se nós não ampliarmos o perímetro urbano da nossa cidade, esses lotes vão supervalorizar e quem quiser morar vai ter que comprar um apartamento casquinha de ovo pagando 250000 reais. Então, é hora de nós expandirmos o perímetro urbano da cidade de Cascavel. E um detalhe muito importante, falava ontem à noite com um vereador: se nós expandirmos para região oeste de Cascavel, tem lá tantos que tem os seus terrenos, se nós expandimos para região aqui da Unioeste tem lá o Bocasanta que tem as suas terras, um exemplo, se nós expandimos na região do Mauro na estrada aqui do Rio da Paz tem lá a fazenda do pai do Mauro. Então, para onde nós formos nós vamos beneficiar alguém. Se é isso que querem dizer, então, nós precisamos deixar isso muito bem pontuado. Essa cidade maravilhosa que nós escolhemos para viver, dentro de pouco tempo teremos aí uma cidade com mais de 500.000 fazendo história para o sul do Brasil. Vamos ampliar o perímetro urbano da cidade de Cascavel, vamos corrigir essas pequenas falhas que tem para que o desenvolvimento possa acontecer. Há muitos que querem comprar um lote, muitos que querem comprar um terreno, há muitos que não querem ficar reféns desses lotes que muitos tem aqui dentro e vocês sabe de muitos empresários que tem muitos lotes dentro da cidade de Cascavel que também não querem o crescimento da população. Portanto, eu quero de forma muito respeitosa pedir o voto favorável de todos os nossos vereadores para que nós possamos beneficiar o Lago Azul que tanto clama por isso, tenho amigos lá no Lago Azul e muitas outras áreas. Em 2016 eu fui convidado para entrar com uma ação proibindo porque o plano diretor estava para ser votado com várias áreas, com muitas áreas, era um buchicheiro do tamanho do mundo. Aí a justiça deixou pra que nós votássemos em 2017 e todas essas áreas que iriam lá em 2016 foram retiradas e vão agora entrar vagarosamente na Câmara de vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Deixar claro que esse projeto não foi da Câmara pra o Executivo, veio do Executivo para a Câmara. Se o prefeito mandou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse projeto para Câmara, o prefeito Paranhos sabe que tem que fazer as benfeitorias lá, ele sabe o que tem que fazer lá. Então, seu o Prefeito não quisesse fazer e não quisesse arrumar a situação quanto às benfeitorias, ele não mandaria, ele colocava na gaveta e deixava lá, como ficou muito tempo. Então, nós temos um prefeito que está de parabéns que mandou o projeto e sabe da responsabilidade dele. Então ele está mandando para aprovar, nós vamos aprovar e vai resolver o problema das benfeitorias.

- Vereador Alécio Espínola: Parabenizar mais uma vez o brilhante trabalho da CCJ. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Ver Fernando, quando você coloca no parecer essa infraestrutura, esse espaço nós já temos lá na associação, atrás da Associação e eu sou prova disso que fui lá onde hoje é o atual posto de saúde fazer uma horta antigamente que hoje é um belo espaço que foi cedido por uma família, mas atrás da associação nós temos mais de 3.000 metros quadrados que já estão reservados para infraestrutura do município, nós temos que conhecer um pouquinho mais Cascavel, quando fala em expansão. Quando fala em expansão, latifúndio e tal, quando nós chegamos nessa terra querida aqui ofereceram para minha família 10 lotes na Avenida Brasil, meu falecido avô não quis, comprou 21 alqueires que nós temos no Rio da Paz até hoje. Algumas pessoas não querem morar como se diz lá no sítio em pombal. É assim que falam lá, nada contra, cada um mora onde quer, se quer morar no apartamento mora, mas nós viemos da região sul, de Maximiliano de Almeida, perto de Erechim, filhos de gaúcho que gosta de ter o pé no chão, morar em área baixa. Quando fala em expansão ou latifundiário vereador Paulo Porto, parabéns para essas pessoas que lá atrás tiveram essa visão de crescimento de Cascavel, eu não sou contra, graças a Deus que eles têm bastante. Assim se eu poderia ter, não tenho, foi dividido, temos 8 alqueires lá na região do Rio da Paz que também está crescendo. Não podemos é não deixar a cidade crescer. Quando fazemos um prédio nós temos ali 20 pedreiros e um engenheiro, quando nós fizemos um loteamento, uma expansão como o Lago Azul, quando a pessoa vai construir vai contratar um pedreiro separado, um engenheiro separado. Olha a geração de emprego. Quando ele vai comprar numa Materiais de Construção ele não vai só ali aos grandes centros, vai comprar também no armazém lá do bairro. Isso é geração de ICMS que muitas vezes as empresas grandes vão buscar de Fora em grandes quantidades. Então, nós temos que parar de inventar a roda, ela está rodando faz dias. Nós temos que ter respeito principalmente para aquelas pessoas que querem morar onde elas quiserem. Tem pessoas quando eu fui ao Rio Grande do Sul, tem pessoas médicos e engenheiros que estão saindo de dentro da cidade pra pequenos sítios para sair, ele quer paz, assim como é o Lago Azul. Então, nós temos que ter respeito nessa cidade, ficar aqui falando de grandes latifundiários, foram pessoas que tiveram visão no passado e estão ganhando dinheiro hoje. Agora vou eu com R\$ 200000,00 e vou comprar um lote com 200 mil e construir uma casinha com 100 mil. Onde que eu vou comprar aqui em Cascavel aqui no centro? Então, nós temos que ter responsabilidade principalmente e respeito por aquelas pessoas que às vezes não querem morar em grandes centros. Estamos vendo aqui a bagunça, quanto tempo que deu para esses nossos engenheiros que ficou um belo trabalho, mas olha quantos semáforos nós temos que passar por aqui. Alguém quer às vezes quer morar no cantinho que a escola



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fica pertinho da sua casa, o seu pequeno armazém. Hoje os bancos vão lá no Rio da Paz, a Cresol acabou de estar construindo um pequeno banco para nossa região dos nossos agricultores para não precisar vir aqui no centro, para valorizar a região. Nós temos que parar com discurso populista, temos que realmente ver o que o povo quer. Não é a minha opinião. Eu antes de fazer essa votação aqui fui lá no Lago Azul, eu tenho a respeito de pedir para aqueles senhores que estão lá há anos que desbravaram e fizeram essa Cascavel chegar onde estávamos. E essas pessoas que tem o meu respeito, não um que vem e desenha e diz: quero do meu jeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Com todo respeito à lógica é inversa, quanto mais expandir a cidade mais caro vão ficar esses 20 mil lotes. Nós temos vários instrumentos da política urbana esses instrumentos são usados no Brasil inteiro e por lei eles devem ser usados antes de você expandir o perímetro urbano como, por exemplo, o IPTU progressivo que vai tachando cada vez mais um lote vazio para evitar a especulação imobiliária, isso evita justamente que as pessoas mais ricas fiquem mais ricas ainda e aquelas pessoas que tem menos condições fiquem cada vez mais longe do centro da cidade sem equipamentos públicos, sem escola, sem saúde e principalmente sem segurança porque a nossa polícia inclusive teve várias vezes que ficou sem gasolina, mas com todo respeito é só uma colocação. - Vereador Mauro Seibert: Concordo, esses ricos que geram ICMS também dão emprego nessa cidade. Segurança hoje tem todo um critério para você por loteamentos, tem que ter asfalto, tem que ter galeria, tem que ter esgoto, ninguém vai lá a bel prazer fazer um loteamento e quando essas pessoas nós agradecemos quando essas pessoas vão investir, sinal que ele vai ganhar dinheiro e sinal que alguém vai ficar feliz em comprar lá no cantinho da cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Tenho respeito pela comissão, mas temos que ter respeito pelas pessoas que estão na frente do Concidades, às pessoas que participaram da audiência pública. Na época o vereador Romulo Quintino era titular da comissão de obras frente o Concidade, eu era suplente. Após isso sempre discutimos junto com a comissão de obras. Não sou contra também a verticalização e preencher os terreno do centro, mas aquelas pessoas menos favorecidas comprar. Sejam bem vindas as pessoas em Cascavel que querem investir porque não é possível travar o desenvolvimento de uma cidade jovem como Cascavel que tem pouco mais de 60 anos. Daqui 10, 15 anos Cascavel vai ter 500 mil habitantes. Temos que analisar que futuros loteamentos estão na lei, tem que levar asfalto, energia elétrica, galerias, enfim. Além disso, deixar lá espaço para que o município possa construir os equipamentos públicos. Então, eu acho que não podemos andar na contramão dos movimentos de uma cidade, nós temos que pensar seriamente, mas também respeitar a opinião dos vereadores, afinal são 21 vereadores, eu acho que o respeito aqui nesta Casa temos que trabalhar democraticamente, agora, o Lago Azul é uma reivindicação antiga, a gente sabe disso, já temos algumas benfeitorias já pagam IPTU lá, já temos um posto de saúde, energia elétrica. Então, com certeza na medida que for aprovada essa expansão urbana do exemplo aqui do Lago Azul, que a luta vai continuar até para trazer benefício para aquela região. O Lago Azul está engolido por outros loteamentos em não é possível que nós possamos trabalhar de forma contrária. Então, vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

respeitar as opiniões de quem participou das audiências públicas, os engenheiros que discutiram firmemente juntamente com o pessoal do conselho para que isso possa trazer progresso para a cidade, para que aquele pedreiro que está desempregado, aquele auxiliar de pedreiro desempregado, aquelas pessoas que hoje vivem no comércio numa crise que o material de produção pode ser vendido, seja lá o tijolo, cimento, areia enfim, vamos trabalhar de forma conjunta para que a cidade possa crescer e se desenvolver. Por isso peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Vi alguns discursos onde a gente precisaria ocupar esses 20000 lotes vazios em Cascavel, mas gostaria de lembrar que há uns anos atrás eu não teria condições nenhum de adquirir um lote aqui em Cascavel. Uma das pessoas poderosas aqui de Cascavel abriu um loteamento aqui no Roma, Ninho da Cobra e eu com sacrifício comprei um lote e não teria condições se não fosse parcelado. Hoje o Lago Azul está sendo beneficiado, e o Bresolin ali no meio da cidade e não vi nenhum vereador se manifestando. Até vergonhoso a gente dizer que tem uma área ali que talvez no passado usaram de influência política pra não deixar aquilo ali virar área urbana. Vamos ter que expandir a cidade. Independente de quem é dono desses terrenos a cidade precisa crescer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Participei da primeira audiência pública do Lago Azul e depois teve outra. O pessoal veio de novo nessa audiência pública. Agora ficamos surpresos que na última audiência pública do dia 05/07/18 eu estava aqui e tomei conhecimento dessa audiência pública e ninguém sabia. Daí vimos que essa audiência pública era pra tratar do Lago Azul e da área do Bresolin que está no meio da cidade. E nessa audiência pública já inventaram mais 3 áreas pra serem votadas juntas. E essa audiência pública o vereador Fernando convidou pra ir lá e não pude, pedi a Amanda. São coisas que chamam atenção. Após isso de imediato eu fiz um requerimento pra o setor do IPMC pra ver de quem eram essas áreas e eles se negaram a dar porque no estudo da expansão urbana eles não sabem quem é proprietário. E a gente sabe que não tem isso. No mesmo dia da audiência pública teve um cidadão atrás do Parque Verde que indagou porque a área dele não foi incluída no perímetro urbano. Acho que essas informações que não foram passadas por desconfiança e depois foi ligado na secretaria e passaram por telefone o nome do proprietário, acredito que a gente está evoluindo se no passado como já foi preso vereador dessa Casa fazendo esquema de terreno, mas da minha parte vocês nunca vai ouvir falar um A de eu tentar ganhar alguma coisa. Então, a única coisa que chamou atenção foi essa audiência pública de última hora e essas 3 áreas que foram incluídas. Então, temos que tentar entender que quando a pessoa desconfia muito dos outros é porque faz coisa errada. Tem coisas que a gente fica chateado porque nomes que estão em público e todo mundo pode saber aí uma secretaria se limita em dizer o nome achando que o vereador vai lá conversar com o proprietário dessa área. Se isso existiu acredito que agora em diante não vai existir porque acho que além das pessoas terem mais conhecimento, mais respeito e mais dignidade, não querer envergonhar a família, a gente sabe que hoje é muito fácil as pessoas reclamarem e provar. Então, só deixar essa palavra porque a gente ser humano a princípio tem que acreditar na honestidade de todos e quem faz coisa errada a gente tem que pegar e provar. (-Peço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: No início do mandato conversando com o presidente do bairro ele falou dessa situação, fizemos uma primeira reunião com a associação de moradores e começaram a fazer perguntas que não sabíamos responder. Por isso procuramos o Adir que tem todo conhecimento técnico e propôs os caminhos. Ele falou: primeiro caminho e fazer audiência pública. Foi o que fizemos em maio de 2017. Nessa primeira reunião percebemos a expectativa do pessoal do Lago Azul, de lutar novamente e de repente não ser aprovado pra que a urbanização acontecesse no Lago Azul. Por isso estamos defendendo que o Lago Azul seja urbanizado e os moradores possam ter estrutura digna. Por isso estamos aqui agradecendo e parabenizando todos os moradores do Lago Azul. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Conversando com o prefeito ele disse que o primeiro emprego dele foi no Lago Azul, trabalhou de cobrador com 16 anos. Ele conhece o Lago Azul e conhece desde aquela época as reivindicações de lá. Obrigado. – Vereador Mazutti: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O Lago Azul já paga impostos, mas não tem saneamento básico, não tem a questão ali de asfalto e a mínima condição de dignidade. Não é populismo, é a grande realidade, o povo sempre pagando o pato ao longo da história e quantos anos aguardando os benefícios a serem promovidos. Então, parabéns a vocês que hoje estão aqui para fazer realmente justiça ao longo da história que tem que ser transformar em realidade. Respeitando cada um, respeitando a comissão de justiça. Outra coisa é o desenvolvimento econômico, geração de empregos. A partir do momento que o perímetro urbano dá condições, gera emprego, impostos pra o município de Cascavel. Passou da hora da cidade de Cascavel evoluir, crescer e respeitar a população. Em meu voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Destacar também a atuação do nosso prefeito Paranhos em desatar os nós do município de Cascavel. De mais de 20 anos desse trabalho muitas coisas vêm sendo realizadas no município de Cascavel através dessa nova administração. Então, parabenizar o município de Cascavel que está imbuído em desatar os nós. Tínhamos os nós no conselho do contribuinte que foi através desse município, o alvará on line fácil foi do município de Cascavel. Destacar também esse desatamento de nó no Lago Azul. - Vereador Serginho Ribeiro: Cada vereador tem sua maneira de agir. A população sabe, olha nos olhos de cada um sua postura. Dignidade e postura não tem preço. Continuo defendendo a sociedade de bem. Não é só vir falar em discurso, é comprometimento, caráter. Esse é meu trabalho. Motivos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Aqui se passou 12 anos com pessoas no poder que podiam já ter resolvido porque o Lago Azul não vai receber nenhum investimento se não transformar em área urbana porque não consegue investimento do Banco Mundial. Londrina tem 1.651 quilômetros quadrados, Cascavel 2.100 quilômetros. Isso justiça Cascavel ter um período urbano maior do que Londrina, porque as pessoas aqui preferem ter seu terreno pra morar. Temos pessoas que preferem prédio, mas não é o caso da maioria. Com essa aprovação tenho certeza que vocês vão poder buscar o interesse que tanto precisam naquela região. Não podemos impedir o crescimento de Cascavel. Se cresceu muito pra região norte, agosto chegou a hora de crescer pra região oeste e sul



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque não podemos concentrar o crescimento da cidade. Quando se transforma uma área em perímetro urbano o município ganha muito com isso. Tenho uma área de 5 alqueires próximo ao aeroporto e pago cerca de 150 reais de ITR. Tenho minha residência na rua Potiguara e pago R\$ 300,00 de IPTU pra o município? Ter perímetro urbano ou área rural? Temos que pensar no desenvolvimento, naquelas pessoas que vão vir investir e trazer o emprego da construção civil e no comércio. Nós temos que pensar na segurança, mas a segurança vem junto com aquilo que o município vem ganhando também de investimento nas suas áreas. Quero dizer para vocês que este vereador que teve um sonho de um vereador não vai tirar o sonho de vocês morarem no perímetro urbano de Cascavel. - Vereador Pedro Sampaio: Me chama atenção alguns discursos efusivos contra a comissão de Justiça. A comissão de justiça não adentra o mérito. O projeto está evadido de vício, o plano diretor versa que temos que ter alguns requisitos pra preencher e me chama atenção, vereador Josué de Souza em dezembro de 2016 assinou uma ação para trancar o progresso da cidade onde o Lago Azul estava sendo inserido no perímetro urbano. Isso é uma ação que V. Excelência entrou na justiça para travar. Então aqui temos que fazer a coisa certa, não estamos contra o Lago Azul. Vereador Pedro não é contra o Lago Azul. Desde 2005 gestores passados, secretários passados não levaram essa reivindicação da população de vocês lá? Agora, me pasma V. Excelência dizer que estamos contra o crescimento da cidade sendo que o senhor assinou uma ação em dezembro de 2016. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 79/2018. Proceda votação, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Bocasanta). (Foram contrários os vereadores: Fernando Hallberg e Pedro Sampaio). – Secretário: 18 favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 18 favoráveis e 2 contrários fica aprovado o Projeto de lei nº 79/2018. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço licença. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço licença pra me retirar. - Vereador Mauro Seibert: Questão de ordem. Abro mão da palavra. A primeira inscrição é do vereador Alécio Parra. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Parra: Estamos entrando quase no período eleitoral, que fique claro pra população de Cascavel que alguns deputados usam esse período pra mentir pra população. Estou vendo muito discurso que vai vir milhões pra Cascavel principalmente na área da saúde. Não vou deixar que a população seja enganada de novo. Se até o dia da eleição não tiver essas emendas depositadas na conta da prefeitura vou falar o nome dos deputados aqui que ficam usando. A cada 4 anos vem os cidadãos aqui que estão lá em Brasília e prometem dinheiro, que vão construir e passa o período eleitoral e isso não acontece. Se o dinheiro não estiver na conta do município até o período da eleição vou fazer questão de mostrar aqui na tribuna que eles estão usando de má fé pra ganhar votos da população e depois que passa o período eleitoral se esquecem porque troca de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo e eles não têm mais responsabilidade. Ou vocês falam a verdade pra população ou vão ser desmentidos aqui na tribuna. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Só avisar o vereador Pedro Sampaio pra dizer que assinei aquela ação antes porque era no apagar da vela aos 49 do segundo tempo e achei importante que trouxesse essa discussão hoje pra nós entendermos e vermos o perfil de cada vereador nessa nova legislatura e hoje deu pra entender qual o perfil de cada um aqui. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e vinte e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário